

## UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL NA DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL EM BARREIRAS-BA.

**Marileide Carvalho de Souza , Neila Barbosa Osório , Luiz Sinésio Neto ,  
Neuracy Rosalina da Silva , Marlon Santos de Oliveira Brito , Ludmila  
Franco , Jane Lúcia Pimentel de Oliveira e Núbia Pereira Brito Oliveira**

**RESUMO:** A distorção idade-série é amplamente discutida pelos sistemas que buscam a qualidade da educação, e o Brasil ainda enfrenta um cenário impactante acerca desta questão. O Brasil é qualificado como um país de desigualdades sociais marcantes, o que influencia de forma significativa o campo da educação. Diante deste cenário e primando por bases que compõem uma sociedade justa e democrática, é de extrema importância abordar os conceitos de igualdade e equidade nos sistemas educacionais. Nessas considerações, apresenta-se aqui uma pesquisa-ação realizada nas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Barreiras-BA. Teve como lócus de pesquisa 57 escolas da Rede Municipal de Ensino e uma da Rede Estadual de Ensino do Núcleo Territorial 11. As reflexões e pesquisas que permearam as práticas de aplicação do referido trabalho foram focadas em apresentar a temática sobre a Trajetória Escolar dos estudantes da rede municipal de ensino, detectando as possíveis causas do atraso escolar, a vivência social da comunidade pesquisada, permitindo aos profissionais da educação e estudantes refletirem sobre a real situação da educação e os problemas locais que interferem na permanência qualitativa do aluno na escola. O sentimento de pertencimento e prática desse aprendizado transformam a realidade da educação local com otimização e ampliação das políticas públicas para educação pois busca-se incentivar a participação da sociedade envolvida. A troca de aprendizagens no entrosamento durante o período de aplicação e análise da pesquisa possibilitou realizar um debate em torno do contexto histórico-político-social e do papel dos envolvidos enquanto cidadão e agentes transformadores, bem como, viabilizou ações conjuntas frente aos problemas da distorção idade/série no processo de aprendizagem, principalmente focando nas teorias aprendidas e nas descobertas realizadas a partir de um olhar crítico da real situação. Conclui-se então, com os resultados da pesquisa o quanto se faz importante o olhar pedagógico-administrativo e Inter setorial para questões sociais que interferem na vida dos estudantes frente ao processo de sócio construção do ser, especificamente no que diz respeito à distorção idade/série, e, estabelece-se aqui, baseado na interrelação das gerações envolvidas, uma proposta de educação intergeracional para ressignificação do processo de ensino-aprendizagem-ensino.

**Palavras-chave:** Distorção, Educação Intergeracional, Idade-Série.

## INTRODUÇÃO

O Brasil é qualificado como um país de desigualdades sociais marcantes, que influenciam de forma significativa o campo da educação. A distorção idade-série é amplamente discutida pelos sistemas que buscam a qualidade da educação. Neste cenário, e primando por bases que compõem uma sociedade justa e democrática, é de extrema importância abordar os conceitos de igualdade e equidade nos sistemas educacionais.

O conceito de equidade considera as diferenças como elemento essencial para a eficácia da igualdade, que além de ter influenciado as reflexões jurídicas contemporâneas, tornou-se um dos fundamentos para a justiça social que ao longo de décadas tem delimitado políticas. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 declarou em seu artigo 5º, o princípio da igualdade. É notório que a realidade econômica e social permanece marcada por diferenças gritantes.

A qualidade e equidade são temas que precisam ser discutidos em prol do êxito educativo, propiciando igualdade das oportunidades no acesso, permanência e desempenho dos alunos, visando desenvolver de fato uma educação de qualidade.

De acordo com a avaliação da professora e ex-presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Cleuza Repulhol, o objetivo central da Base Nacional Comum Curricular é garantir que todas as crianças e jovens do país tenham direito a uma educação de qualidade, independente de raça, gênero, classe social ou do lugar onde vivem.

Visando diminuir a desigualdade que existe no Brasil, garantindo a equidade de oportunidades para todos os estudantes. Independentemente de onde nascem, precisam ter acesso aos mesmos conteúdos, mas sem deixar de lado as questões locais (2016).

Existe, portanto, a busca pela garantia de qualidade e igualdade educacional em todo o país. Uma das maiores inquietações presentes no referido artigo, é a tentativa de levantar propostas para a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, para diminuir a desigualdade existente no município de Barreiras, que apresenta alto índice de distorção idade-série. Portanto, é preciso oferecer aos alunos oportunidades educacionais e práticas pedagógicas inclusivas que possam reverter a situação do atraso escolar, que marginaliza os estudantes que retardaram na trajetória escolar por alguma razão, seja social, econômica,

cultural, entre outras, e não conseguiram acompanhar o processo ensino aprendizagem para promoção da equidade, reconhecendo as diferentes necessidades dos estudantes frente as realidades apresentadas.

## **METODOLOGIA**

Caracterizada como pesquisa-ação com base empírica, o presente trabalho tem caráter descritivo-analítico, com abordagem qualitativa, realizada com a resolução de um problema coletivo com pesquisadores e participantes representativos do problema distorção idade-série no universo pesquisado de modo cooperativo-participativo (THIOLLENT, 1986, p.14). Usando como técnica de coleta de dados, pesquisa documental, entrevistas e, submetendo os dados e informações levantados à análise de conteúdo e apresentação dos resultados de forma organizada em tabelas de resultados representativos que auxiliaram na compreensão dos achados.

Através de levantamento bibliográfico, pesquisa documental e pesquisa de campo, objetivou-se respaldar os direitos adquiridos de educação na idade adequada e enriquecer os dados coletados, partindo da realidade vivenciada nas Escolas do Ensino Fundamental da rede Municipal e Estadual de Barreiras-Ba, período 2018-2020. Para garantir a veracidade dos fatos e a cientificidade no decorrer das coletas, o desencadear dos procedimentos obedeceram aos critérios e orientações do UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) para garantia do Selo de qualidade Ensino Fundamental I e II. Utilizou-se como base para o levantamento dos dados, informações de referência de 2018 do Censo Escolar, dados de trajetória escolar de sucesso realizado pelo Selo Unicef, edição 2017 a 2020, bem como, entrevistas com professores e gestores escolares do município de Barreiras-BA.

Para alcance dos objetivos de igualdade e equidade, os países devem garantir a inclusão e a progressão do aluno por meio de seus sistemas educacionais e programas. Partindo desses pressupostos, apresenta-se a seguir os dados da pesquisa realizada:

**Dados da distorção idade-série no município de Barreiras-Bahia 2018:**

REDE MUNICIPAL		REDE ESTADUAL	
Anos iniciais	Anos finais	Anos finais	Ensino Médio
<b>2.262</b> (22,85%)	<b>2.795</b> (35,88%)	<b>37</b> (25,52%)	<b>2974</b> (45,82%)

Os números acima representam uma taxa de 33,2% igual a 8.068 estudantes, dentro do universo de 24.324 estudantes matriculados na Educação Básica em Barreiras. Mas a pesquisa vai além, ela traz dados por gênero, cor e localização, representados nos quadros abaixo:

MASCULINO	FEMININO
<b>4.703</b> (38,58%)	<b>3.365</b> (27,73%)

NÃO DECLARADA	BRANCA	PRETA	PARDA	AMARELA	INDÍGENA
<b>3.677</b> (28,10%)	<b>464</b> (31,39%)	<b>337</b> (47,46%)	<b>3.548</b> (39,67%)	<b>28</b> (40%)	<b>14</b> (36,84%)

RURAL	RUBANA	ÁREA DE ASSENTAMENTO
<b>704</b> (31,27%)	<b>7.364</b> (33,36%)	<b>3</b> (30%)

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Sabe-se que ao detectar o fracasso escolar é notório que o primeiro passo é buscar as causas/raízes dos problemas, adequando as práticas técnico-pedagógicas ao que foge do controle cotidiano da práxis. Diante das análises e discussões no âmbito escolar, a partir das pesquisas realizadas, se faz possível apontar um caminho a partir das seguintes causas/consequências da problemática contextual da distorção idade-série no ensino fundamental das escolas em Barreiras-Ba:

- Evasão escolar;
- Violência no território, na escola, na família;
- Deslocamentos frequentes em função de trabalhos (causa comum na nossa região);
- Trabalho infantil;
- Gravidez na adolescência;
- Falta de documentos;
- Criança ou adolescente em situação de rua;
- Doenças que dificultam a frequência escolar;
- Criança ou adolescente com deficiência;
- Adolescente infrator.

É perceptível que, apesar dos avanços sociais históricos e dos investimentos das esferas federal, estadual e municipal, e, programas complementares para educação, ainda há uma realidade de muitas dificuldades na educação brasileira, em todos os aspectos. Aqui, em especial, o índice de distorção idade-série causado principalmente pelo abandono e pela reprovação. Aspectos relevantes, que também influenciaram no aprendizado em anos anteriores, foram deficiência na alfabetização nas series iniciais, estruturas físicas inadequadas das escolas de toda a rede até o período pesquisado, falta de apoio e falta da participação, interação das gerações e das famílias na vida escolar dos seus filhos. Nesse contexto, também se pode citar a falta de políticas públicas que asseguram a efetividade dos direitos da criança e do adolescente. Embora o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aprovado em 1990, em consonância com a Constituição Federal de 1988, estabeleça uma nova configuração do ponto de vista ético-jurídico em relação aos direitos da infância e da adolescência no Brasil, ainda se presencia a negligência dos direitos a eles, que garantiriam o desenvolvimento pleno e saudável. Contudo, cumprir o dever do Estado na garantia da prioridade absoluta dos direitos das crianças e adolescentes, previsto na CF e no ECA, e, redimensionar a prática pedagógica com proposta de educação intergeracional são pontos cruciais para diminuir significativo e qualitativamente as consequências da distorção idade-série.

## CONCLUSÃO

Ao analisar os dados gerais das redes municipal e estadual de Barreiras, no que diz respeito ao ensino fundamental, e, a situação de cada escola no âmbito da discussão Distorção Idade-Série, conclui-se que o problema é grave e atinge uma grande parcela do alunado do município. Verificou-se na pesquisa que a população mais atingida em relação a educação tardia, é a dos bairros periféricos e filhos de famílias que vivem na linha de pobreza e abaixo dela, ambas beneficiárias do Programa Bolsa Família. Indicam ainda a pesquisa, que os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, sexo masculino representam o maior número de atingidos.

A distorção idade/série no município é monitorada quantitativamente pelo sistema Educacenso, alimentado anualmente. Um balanço final do Censo Escolar é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão ligado ao Ministério da Educação. O cálculo da distorção idade-série, realizado a partir de dados coletados no Censo Escolar, revela informações de matrículas dos alunos, e, é capturada, inclusive, a idade de cada um. Não se pode negar que a participação das famílias na vida escolar dos filhos, a formação pedagógica continuada dos profissionais da educação, a parceria com órgãos da administração pública, órgãos de controle como o Ministério Público e outros, bem como Organizações da Sociedade Civil que desenvolvem atividades educacionais vinculadas à infância e a adolescência, podem contribuir para o enfrentamento da defasagem que conseqüentemente gera a exclusão escolar. Fundamental se faz assegurar a garantia dos direitos das crianças e adolescentes no que tange ao desenvolvimento qualitativo, digno, íntegro e integral do ser humano, perpassando aqui em especial pela abordagem da problemática de distorção idade-série que desencadeia outras situações como a evasão/exclusão escolar por falta de um ambiente atrativo e de aprendizagem significativa.

Partindo das análises dessas pesquisas, vale salientar que a Lei **Lei 9.394/1996**, determina que a criança deve ingressar aos 6 anos no 1º ano do ensino fundamental e concluir a etapa aos 14 anos. Na faixa etária dos 15 aos 17 anos, o jovem deve estar matriculado no ensino médio.

No processo realizado pelo Educacenso, depois de calculado em anos e detectado a defasagem entre a idade do aluno e a idade recomendada para a série que ele está cursando, ou seja, encontrando o aluno com a diferença de dois ou mais anos entre a idade prevista

para a série, a **LDB nos artigos 12, 23 e 24**, assegura o avanço do aluno no processo ensino aprendizagem, assim também assegura a **BNCC BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**, que trata da igualdade, da equidade das oportunidades de ingresso e permanência em uma escola de Educação Básica, com o direito de aprender e aprender com significância e qualidade. A **Resolução do Conselho Estadual de Educação nº127, de 1997**, fixa normas visando adaptação da legislação educacional do Sistema Estadual de Ensino na Bahia, o Plano Municipal de Educação e o Regimento Comum das Escolas da Rede Municipal de Ensino. Quanto à intervenção no fluxo escolar, a rede adota medidas junto ao Conselho Municipal de Educação de reclassificação de alunos que necessitam e que tenham condições de avançar.

Nesse sentido, as classes de progressão continuada, com uma visão essencial de Educação Intergeracional será uma proposta mais viável, pois é uma estratégia de intervenção pedagógica, cuja metodologia alternativa contribui efetivamente para diminuir a lacuna de aprendizagem e melhorar o desempenho dos alunos de forma significativamente interacionista com outras gerações, abrindo possibilidades para crianças/adolescentes redimensionarem o atraso ao longo da sua trajetória escolar por diversas razões, negligenciadas a época. Entende-se aqui, que a EI, concebida no âmago como promoção de educação ao longo da vida, conduzindo a benefícios para todos, incluindo não apenas as gerações participantes, mas também as sociedades e comunidades que as envolvem, e, sendo a escola o espaço ideal para o desenvolvimento de ações que estimulem essa convivência e produzam conhecimento, a concepção pedagógica proposta, está delineada numa perspectiva interdisciplinar (matemática, língua portuguesa/redação e história), em turno oposto. Sendo uma importante e significativa alternativa de correção do fluxo, para superar a questão do fracasso escolar gerada pela dicotomia idade-série no ensino fundamental, e, adaptar alunos no ensino regular, que tem raízes tanto na desigualdade social, quanto em mecanismos internos de cada escola, bem como no sistema educacional, partir-se-á técnico e pedagogicamente aqui, de estudos teóricos sobre intergeracionalidade, visita a asilos, pesquisa e interações de gerações (docentes/discentes identificados). Assim, a correção do fluxo escolar é uma estratégia entendida como uma questão histórica-político-pedagógica, que depende de planos educacionais específicos como o proposto aqui e de políticas públicas para a equidade educacional.

## REFERÊNCIAS

**BNCC:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>, acesso em 16 de dezembro de 2019.

**Constituição Federal de 1988.**

COSTA, S. Q. B. G. A Educação Intergeracional como Tecnologia Social: uma vivência no âmbito da Universidade da Maturidade - UFT. Palmas: 2015.

<http://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/536>

OSÓRIO, N.B., N. B; SOUSA, D. M. de; NETO, L. S. S. Universidade da maturidade: ressignificando vidas. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 4., 2013. Maranhão. Anais... Maranhão: UFMA, 2013, v. 4

SILVA NETO, LUIZ S. ; OSORIO, Neila Barbosa . Saber para apoiar. 2013. (Outro).

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa - ação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986

**Trajatória de Sucesso Escolar:** <https://trajetoriaescolar.org.br/>, acesso em 16 de dezembro de 2019.